

ENCONTRO DE GOVERNADORES DA FRENTE NORTE DO MERCOSUL
Belém, Estado do Pará, Brasil, de 4 a 6 de dezembro de 2007

Grupo de Trabalho
COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E UNIVERSITÁRIA

Considerando que a formação de recursos humanos, a consolidação de redes temáticas de pesquisa, desenvolvimento e inovação e a criação e o fortalecimento de infra-estrutura para ciência, tecnologia e inovação (C,T&I) na Amazônia são base do processo de desenvolvimento sustentável ao qual estão comprometidos os Governos amazônicos, em todos os seus níveis, os delegados presentes decidem:

- Recomendar a aprovação do Programa de Cooperação Científico-Tecnológica e Cultural para o Desenvolvimento da Amazônia;
- Propor sua aprovação pelas instâncias de decisão do MERCOSUL;
- Envidar esforços para que o referido Programa integre a agenda política dos Governos nacionais amazônicos, e seja por eles aprovado com prioridade;
- Propor a criação de Comitê sediado no Estado do Pará, envolvendo representantes das instituições de ciência, tecnologia e cultura, agências de desenvolvimento como a SUFRAMA, que se reunirá em 2008 e formulará a base para o detalhamento e operacionalização do Programa a ser aprovado posteriormente pelos governos em Conferência convocada para tal fim;
- Propor a ampliação da ação das agências de ciência, tecnologia e inovação (C,T&I), de cultura e de desenvolvimento regional e fomento no sentido de incorporar, de forma estratégica, as iniciativas a serem desenvolvidas no âmbito do Programa proposto;
- Propor a constituição do Fórum de Autoridades Locais da Amazônia – FALA e a organização de Conferência Regional, em 2008, com a participação dos governos e autoridades locais dos países amazônicos, como evento preparatório ao Fórum Mundial das Autoridades Locais da Amazônia, que será realizado em Belém em 2009;
- Reconhecer o FALA como subcomissão do FCCR do MERCOSUL.

Apresentação da Proposta do Programa de Cooperação Científico-Tecnológica e Cultural para o Desenvolvimento da Amazônia

1. Justificativa

O **Programa de Cooperação Científico-Tecnológica e Cultural para o Desenvolvimento da Amazônia** criará sinergias entre cientistas, pesquisadores, artistas, técnicos e líderes, nas mais distintas áreas do conhecimento humano, com destaque para a cultura, a ciência e as tecnologias aplicadas aos problemas do homem da região, incentivando, no curto e no médio prazos, a criação de massa crítica capaz de entender, discutir e dar soluções aos problemas centrais do desenvolvimento amazônico sustentável, por meio de 3 (três) eixos.

- a) Formação de recursos humanos** (treinamentos, intercâmbios, equivalência de currículos e computação de créditos, cursos de graduação e pós-graduação

interinstitucionais regionais, intercâmbio entre cursos de graduação e demais cursos universitários);

b) Consolidação de redes temáticas de pesquisa, desenvolvimento e inovação;

c) Criação e fortalecimento de infra-estrutura para ciência, tecnologia e inovação na Amazônia.

O **Programa** terá como mecanismo fundamental de atuação regional:

- Financiamento para criação e fortalecimento de cursos de formação de recursos humanos em todos os níveis (técnico/tecnológico, graduação, pós-graduação),
- Bolsas de estudo e pesquisa,
- Auxílios à pesquisa,
- Concursos regionais, mostras e exposições,
- Intercâmbios de estudantes, artistas, técnicos e lideranças, provindos de universidades, ONGs, governos e demais instituições públicas e/ou privadas,
- Financiamento de pesquisas conjuntas,
- Organização e participação em eventos,
- Compartilhamento de experiências, achados e avanços (inter) nacionais.

Neste sentido, o Programa promoverá uma dinâmica de relação regional capaz de contribuir para a criação de uma consciência regional e de **um saber e de um ser amazônicos**.

O Programa deverá ser financiado pelos governos amazônicos, bancos e agências de desenvolvimento e de fomento científico, tecnológico e cultural, nacionais, regionais e internacionais, empresas privadas e organismos internacionais.

2. Atores (que devem participar do debate e da construção da agenda de ação)

Governos e autoridades locais dos países da Frente Norte do MERCOSUL, universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação (C,T&I), organizações não governamentais e consórcios de ONGs, representantes públicos dos países envolvidos, bancos e agências de desenvolvimento e de fomento científico, tecnológico e cultural, organismos internacionais e o setor privado.

3. Temáticas

O Programa incluirá temáticas apontadas como prioritárias para a região, tais como:

Em Ciência e Tecnologia: energias; migração; urbanização; meio ambiente; biotecnologia, turismo; assuntos indígenas, mudanças climáticas, parques tecnológicos; ordenamento territorial; cooperação regional, integração fronteiriça; planejamento regional; manejo de recursos, agricultura familiar e agroecológica; agroindustrialização; segurança alimentar; comercialização de produtos sustentáveis; manejo florestal e de bacias; informação científica, tecnológica e cultural.

Em Cultura: artes (música, teatro, cinema, dança, artes plásticas e visuais, artesanato, fotografia, folclore), antropologia, arqueologia, história.

Memória Síntese da Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnico-Científica e Universitária

Observou-se que a discussão aconteceu nos seguintes *Eixos Instrumentais* de cooperação:

EIXO 1. Programas de mobilidade regional e de formação de recursos humanos

Foi apresentada proposta de **Programa de Cooperação Científico–Tecnológica e Cultural para o Desenvolvimento da Amazônia**.

O programa busca estabelecer políticas sólidas de formação de recursos humanos na região amazônica a partir da mobilidade de doutores, mestres, estudantes, técnicos, líderes e atores culturais entre países amazônicos.

A proposta em tela foi acatada pelos participantes que fizeram adaptações ao texto apresentado, ampliando sua abrangência e levando em consideração aspectos dos eixos descritos a seguir.

Nas discussões relativas à mobilidade, foram sugeridas as seguintes ações:

Modalidade de curta a média duração:

Programas de mobilidade e intercâmbio com tempos restritos de duração.

Níveis mencionados:

- Líderes da sociedade civil e atores culturais
- Capacitação profissional
- Nível de graduação
- Níveis de mestrado e doutorado

(contemplado na Proposta do Programa apresentado)

Modalidade de formação itinerante:

- Formação em módulos em diferentes instituições nos vários países membros e associados do MERCOSUL
- Construção de turmas especiais com corpo docente oriundo dos países membros e associados do MERCOSUL

Modalidade de formação integral:

- Cursos de mestrado/doutorado em outros países de forma integral

Mecanismos de implementação da mobilidade:

- Bolsas intrabloco
- Cotas para estudantes estrangeiros oriundos de países membros e associados do MERCOSUL em cursos de mestrado e doutorado

EIXO 2. Criação de redes temáticas de pesquisa, desenvolvimento e inovação

Houve consenso da necessidade de definição de áreas estratégicas de interesse comum para a constituição de redes. Nesse contexto:

- Foi ressaltada a importância de fortalecer ações de pesquisa e desenvolvimento
- Atenção especial às áreas tecnológicas
- Envolvimento do setor privado
- Fortalecimento de redes existentes e seu direcionamento considerando os interesses do MERCOSUL
- Articulação de redes temáticas com mecanismos regionais já existentes como OTCA, UNAMAZ e Iniciativa Amazônica

EIXO 3. Infra-estrutura para ciência, tecnologia e inovação (C,T&I)

Foram estabelecidas duas prioridades considerando a condição continental da região amazônica:

- Investimento em infra-estrutura de comunicação nas organizações relevantes para C,T&I
- Promover o ensino a distância como ferramenta estratégica para facilitar o acesso de populações remotas à educação em todos os níveis

EIXO 4. Criação de capacidades institucionais

Foi discutida sob várias perspectivas a criação de uma universidade internacional do MERCOSUL Norte. A discussão apontou para algumas atribuições referentes a uma instituição do gênero:

- Bilíngüe (espanhol e português em sala de aula)
- Com docentes de vários países da região
- Situada na fronteira brasileira com países vizinhos andino-amazônicos
- Utilização de tecnologia de ponta, incluindo ensino a distância

De forma transversal aos *eixos instrumentais* mencionados, foram identificadas as seguintes áreas temáticas com potencialidade para a cooperação no que se refere a C,T&I para o MERCOSUL com ênfase no seu eixo Norte e Amazônia:

- Biotecnologia
- Bioprospecção
- Biocomércio
- Cadeias de produção integradas e sustentáveis
- Mudança do clima
- Manejo sustentável de recursos naturais renováveis, inclusive agricultura
- Recuperação de áreas degradadas
- Monitoramento da qualidade da água e do ar
- Popularização de C,T&I
- Produção de energia inclusive renovável
- Universalização do acesso à energia
- Manejo florestal sustentável
- Valorização e proteção do saber tradicional